

Câmara Municipal de Pelotas
Documento Protocolado
Sob N.º 1506
Em 04/04/12
Jimenes
Responsável



CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

MOÇÃO DE APOIO

EMENTA: O vereador Zequinha dos Trabalhadores e Aposentados, através das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, após ouvido o colendo plenário, apresenta a Mesa Diretora e solicita que seja encaminhada à Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul a presente **MOÇÃO DE APOIO** ao projeto de lei (PL) 55/2012 – de iniciativa do deputado Daniel Bordignon (PT) e assinado por mais 30 deputados – que proíbe a renovação, prorrogação ou aditamentos dos contratos de concessões de pólos rodoviários no Estado.

JUSTIFICATIVA

A Bancada do PDT (Partido Democrático Trabalhista), representada junto ao Legislativo pelotense pelo vereador Zequinha dos Trabalhadores e Aposentados, pelo presente documento vem manifestar o seu apoio ao PL 55/2012 com base na seguinte justificativa:

O modelo de pedágios instituído no Rio Grande do Sul pelo então governador Antônio Britto, em 1996, com início de operação em 1998, ainda que pudesse ter sido apresentado via Decreto, foi instituído por meio de um Projeto de Lei, aprovado pelo Parlamento gaúcho daquela época. Entretanto, ao votar a favor do PL 55/2012 a Assembléia Legislativa terá a oportunidade de proibir que os atuais contratos de concessões de pólos rodoviários no Estado sejam objeto de renovação ou prorrogação.

Sabemos que o modelo de pólos rodoviários instalado no Estado foi “importado” da Argentina, onde havia sido abandonado, ante a constatação de equívocos e erros de concepção. Ao que se sabe, não foi implantado em nenhum outro lugar, de forma que só existe no Rio Grande do Sul.

Valendo-me das palavras de Mauro Rocha de Porchetto, Promotor de Justiça/RS, é mister destacar que tal modelo *afronta mortalmente o direito constitucional de livre locomoção, porquanto as rodovias estaduais (existentes) foram reformadas com dinheiro público e entregues (só as melhores) a particulares para exploração, cuja contraprestação consiste na “conservação e manutenção” das rodovias, salientando-se que, no mais das vezes, as concessionárias realizaram apenas “roçadas” e pequenos consertos nas estradas, o que significa “capitalismo sem risco” para os empresários. Pelo sistema implantado, as cidades mais importantes do Estado foram “cercadas” por praças de pedágios, sem que haja via alternativa, entendida como estrada existente, pública, em perfeitas condições de trafegabilidade, e não em desvios precários, que põem em risco motoristas e pedestres.*

Diante do exposto, suprimos a esperança de que os deputados estaduais que hoje compõem o Parlamento gaúcho sejam favoráveis à vontade da população gaúcha – votando a favor do PL 52/2012 – importante projeto ao qual manifestamos nosso incondicional apoio.

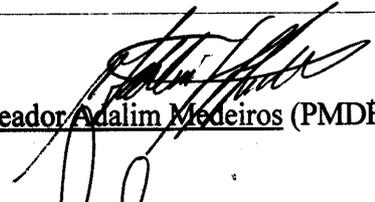
SALA DAS SESSÕES, 03 DE ABRIL DE 2012

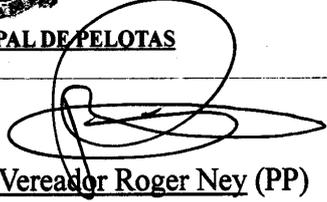

VEREADOR ZEQUINHA DOS TRABALHADORES E APOSENTADOS
LÍDER DA BANCADA DO PDT

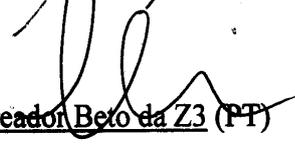
CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS-04-06-2012-11:54-001506-1/2

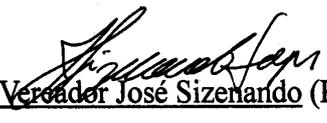


CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS


Vereador Adalim Medeiros (PMDB)


Vereador Roger Ney (PP)

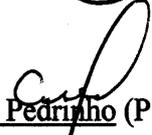

Vereador Beto da Z3 (PT)


Vereador José Sizeriando (PPS)


Vereador Diároni Santos (PT)


Vereador Milton Martins (PT)


Vereador Dionizio Vellozo (PP)

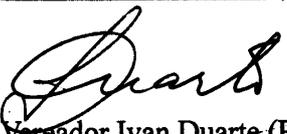

Vereador Pedrinho (PSD)

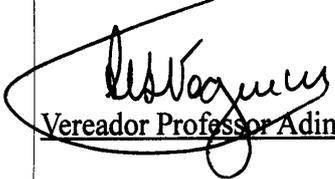
Vereador Eduardo Leite (PSDB)


Vereadora Zilda Burkle (PMDB)

Vereador Idemar Barz (PTB)


Vereador Waldomiro Lima (PRB)


Vereador Ivan Duarte (PT)


Vereador Professor Adinho (PPS)